

## **Edital IMEA 06/2018 de estudos sobre a UNILA**

Relatório final de atividades referente à proposta: «Processamento e análise de dados sobre a realidade político-linguística da UNILA»

### **Membros da proposta coletiva de trabalho**

Prof. Ariel Matías Blanco (ILAACH) [ariel.blanco@unila.edu.br](mailto:ariel.blanco@unila.edu.br) <Coordenador>

Prof. Bruna Macedo de Oliveira (ILAACH) [bruna.oliveira@unila.edu.br](mailto:bruna.oliveira@unila.edu.br) <Coordenadora adjunta>

Prof. Rogério Gimenes Giugliano (ILAESP) [rogerio.giugliano@unila.edu.br](mailto:rogerio.giugliano@unila.edu.br) <Coordenador adjunto>

Aluna Amanda Moreno Medina ([am.medina.2016@aluno.unila.edu.br](mailto:am.medina.2016@aluno.unila.edu.br)) <Bolsista IMEA>

Aluno Jefferson Steve Canteno Torres ([jefferson.torres@aluno.unila.edu.br](mailto:jefferson.torres@aluno.unila.edu.br)) <Bolsista IC>

Aluno Daniel Paiva Soares ([dp.soares2016@aluno.unila.edu.br](mailto:dp.soares2016@aluno.unila.edu.br)) <Colaborador>

### **1. Objetivos**

- 1.1. Processar os dados já coletados mediante técnicas estatísticas;
- 1.2. Divulgar os resultados obtidos na comunidade universitária; e
- 1.3. Produzir relatórios para subsidiar decisões institucionais.

### **2. Relevância dos resultados da pesquisa**

Os resultados da pesquisa da qual deriva este relatório final oferecem à Universidade um conjunto de dados sociolinguísticos necessários para subsidiar futuras tomadas de decisão de caráter político-linguístico. Como mencionado na proposta inicial, o contexto peculiar no qual se insere a UNILA requer um fluxo contínuo de geração, processamento e divulgação de informação capaz de contribuir para a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão. Nesse sentido, os resultados obtidos permitem atender às finalidades do ente financiador da pesquisa através de dois objetivos preestabelecidos: por um lado, apoiar oficialmente os processos de elaboração de políticas universitárias mediante a elaboração qualificada de dados sobre temáticas estratégicas e, por outro lado, dar atendimento à Lei de criação da UNILA, visando fomentar estudos em temáticas do interesse institucional. No que diz respeito a esse último objetivo, cabe ressaltar que a temática do presente trabalho vinculada ao eixo IV do Edital IMEA (06/2018) insere-se e dá continuidade às ações previstas no projeto de pesquisa “Políticas e realidades linguísticas na UNILA” que vem sendo desenvolvido desde abril de 2016.

Partindo do pressuposto de que as «questões de linguagem» afetam de formas variadas todos os aspectos da vida acadêmica, a contribuição e relevância desta pesquisa qualitativo-quantitativa reside na possibilidade de visibilizar necessidades, expectativas e interesses (apreensíveis de forma prática e assistemática pelos alunos, docentes e técnicos envolvidos) através da formalização dos dados construídos. O processamento estatístico e a análise discursiva dos questionários permitiu refletir e correlacionar

aspectos das experiências dos agentes participantes de um espaço glotopolítico específico e atípico caracterizado por um contexto geográfico de fronteira e pela heterogeneidade linguístico-cultural da comunidade unilera. Tal abordagem possibilitou identificar e sistematizar aspectos da vida universitária que extrapolam o nível estritamente acadêmico e que seriam pouco visíveis se a pesquisa estivesse centrada apenas em uma análise documental de textos oficiais.

A importância desse tipo de abordagem enriquece os debates e reforça o diálogo entre os diversos pontos de vista que dão sustento teórico e desenvolvem ferramentas metodológicas em e para compreender melhor a complexidade e o dinamismo deste cenário sociolinguístico caracterizado por uma diversidade linguístico-cultural sempre mutável. São, em última instância iniciativas como esta e tantas outras nas quais nos inspiramos que oferecem subsídios para definir e implementar propostas plurais, inclusivas e consensuadas de educação bilíngue. Propostas essas que se tornam inviáveis sem o compromisso dos agentes envolvidos e sem um marco legal-institucional que articule o planejamento, a reflexão e a avaliação de ações de políticas linguísticas concretas e coerentes com a vocação da UNILA enquanto espaço de integração e produção de conhecimento.

### 3. Descrição do percurso metodológico

#### 3.1 Primeira etapa:

Inicialmente, se realizou a transferência dos dados primários obtidos na etapa de aplicação dos questionários. Os dados coletados foram realocados numa base de dados digital que permitiu fazer um processamento estatístico mais eficiente mediante o uso do programa específico (SPSS). O trabalho de coleta de dados havia sido efetuado, em sua maioria, no período de 15 a 29 de maio de 2017 e disponibilizou para esta pesquisa **408 questionários** válidos. O cálculo amostral (nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%), sugeriu uma amostra de, no mínimo, **292 estudantes ingressantes**.

Cálculo amostral de alunos ingressantes

$N = 1203$

$Z = 95\% = 1,96$

$e = 5\%$

$$n = \frac{1203 (1,96)^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5}{1202 (0,05)^2 + (1,96)^2 \cdot 0,5 \cdot 0,5} = \mathbf{291,37}$$

Os dados construídos correspondem a um total de 408 estudantes ingressantes nos anos de 2016 e 2017 (**gráfico 1**). Os participantes brasileiros representam 62-% da amostra (**gráfico 2**) que inclui alunos oriundos de 14 nacionalidades matriculados em 13 cursos diferentes (**gráficos 3 e 4**), Essas informações correspondem à primeira parte do questionário denominada “Identificação do perfil do(a) estudante”.

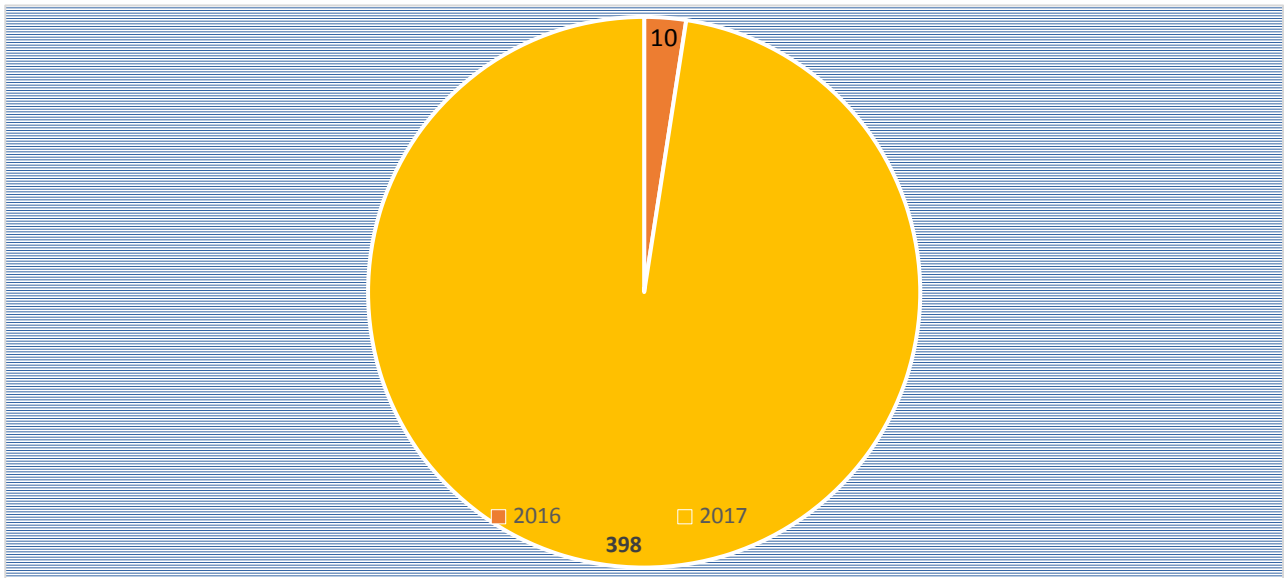


Gráfico 1

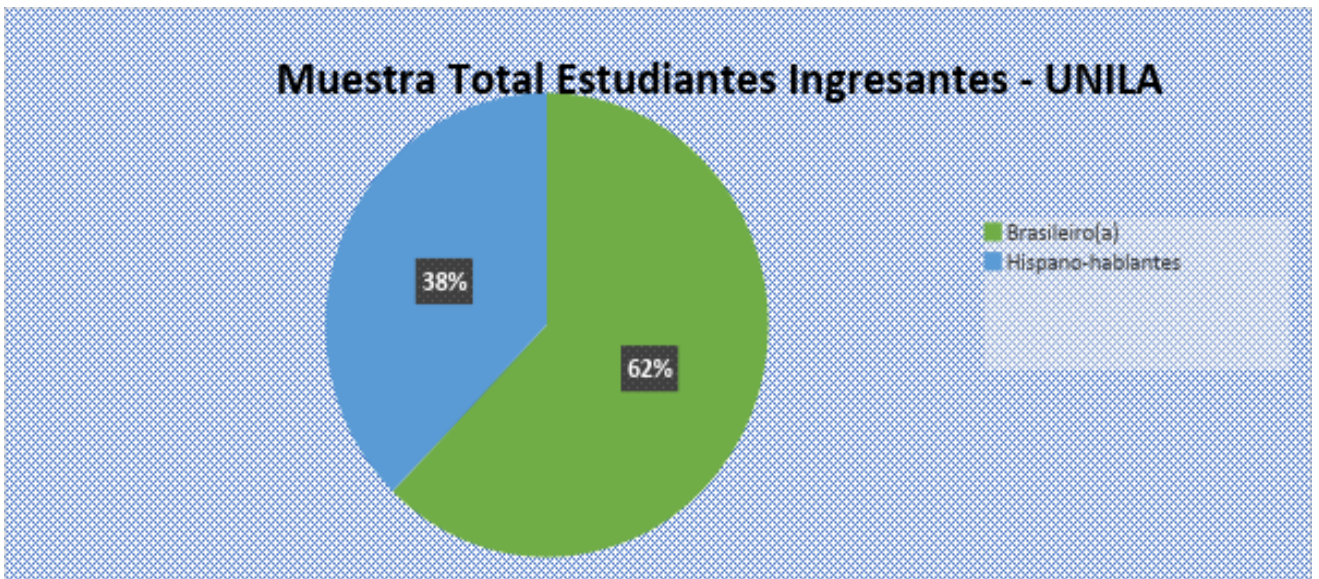


Gráfico 2

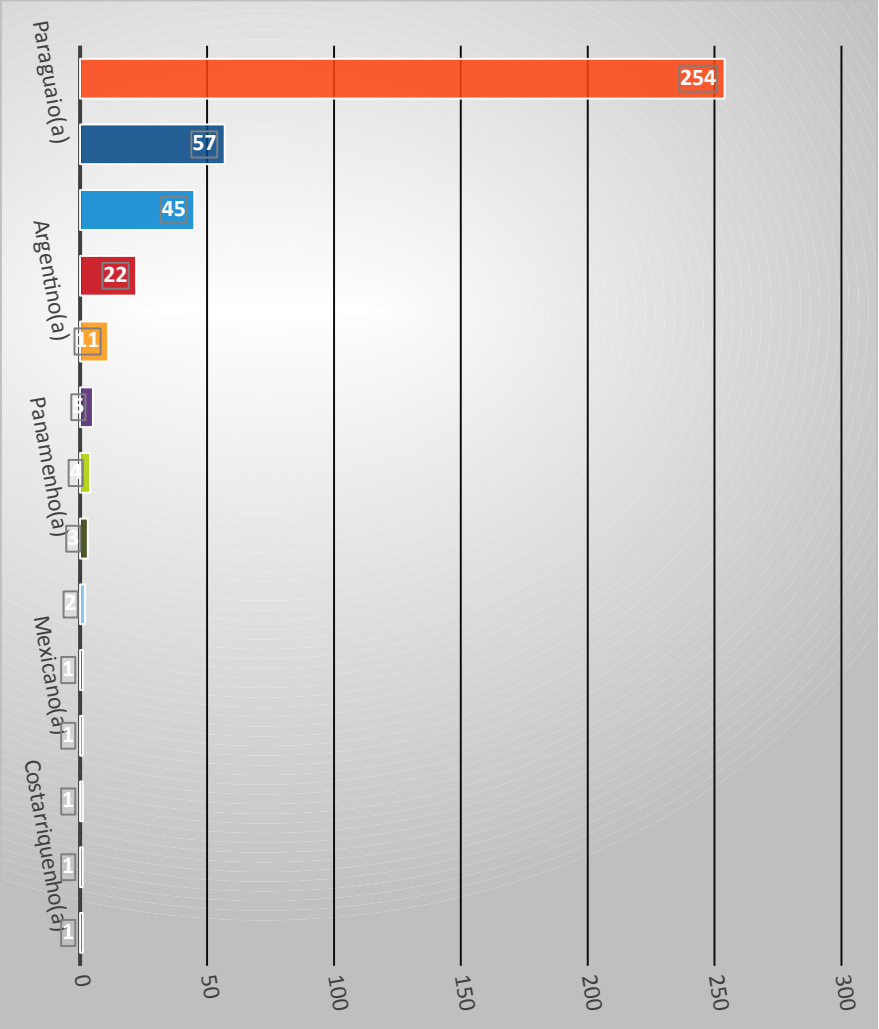


Gráfico 3

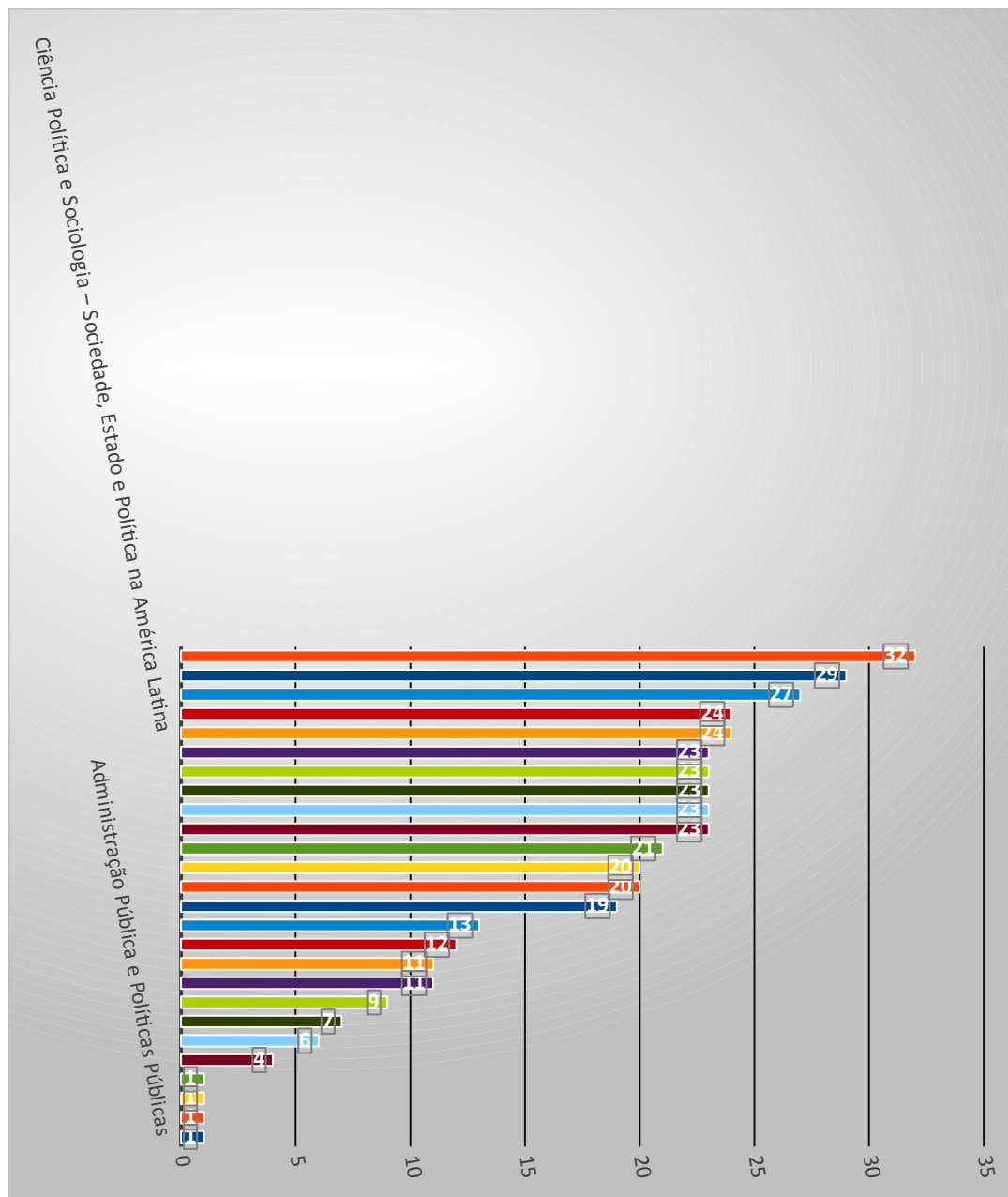


Gráfico 4

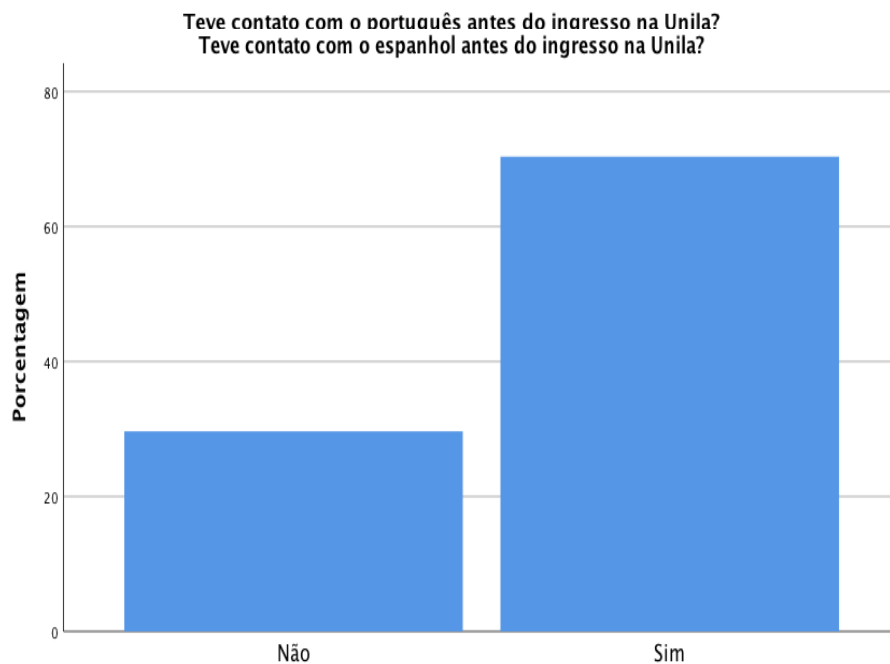
### 3.2 Segunda etapa:

Após a digitalização da base de dados - que requereu a adequação do formulário modelo e a transferência das das informações da base inicial que figurava em uma planilha Excel - foi feito o processamento estatístico através do programa informático SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). A criação de uma matriz de dados no mencionado programa forneceu um acervo de 65 tabelas e 65 gráficos. Esse acervo permitiu gerar outros dados a partir das correlações entre variáveis. O conjunto dos dados construídos com base nesse acervo estatístico foi utilizado para a análise propriamente dita. De tal análise derivaram, de um lado, informações inéditas e significativas sobre a percepção de um conjunto representativo de estudantes da UNILA e, do outro, algumas considerações sobre as potencialidades e dificuldades da situação plurilíngue e das ações político-linguísticas realmente colocadas em prática na Universidade.

#### 4. Análise dos dados construídos

O acervo estatístico de gráficos e tabelas tornou possível uma leitura quantitativa e qualitativa dos dados fornecidos. A segunda parte do questionário elaborado (“perfil linguístico”) apresenta dez questões que visam a identificar experiências anteriores com as línguas adicionais, domínio de competências e contextos de aprendizagem. A seguir descrevem-se as informações referentes ao perfil linguístico dos participantes que o grupo de trabalho julgou relevantes para este momento da pesquisa.

Com o intuito de conhecer as experiências prévias com o português e o espanhol, línguas oficiais da instituição, os alunos responderam à questão: “Antes do seu ingresso na UNILA você teve contato com o português e/ou espanhol como língua(s) adicional(is)? De um total de 153 alunos(as) que identificaram o português como a língua adicional, 61 responderam negativamente e 92 afirmativamente. Dentre os 263 discentes que identificaram o espanhol como língua adicional 185 afirmaram ter tido contato anterior com essa língua. Os **gráficos 5 e 6** oferecem uma comparação dessas experiências.



Em seguida, esse contato, residir em ou identificar em como línguas

Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?  
Teve contato com o espanhol antes do ingresso na Unila?

Teve se deu  
resposta por  
possível  
espanhol

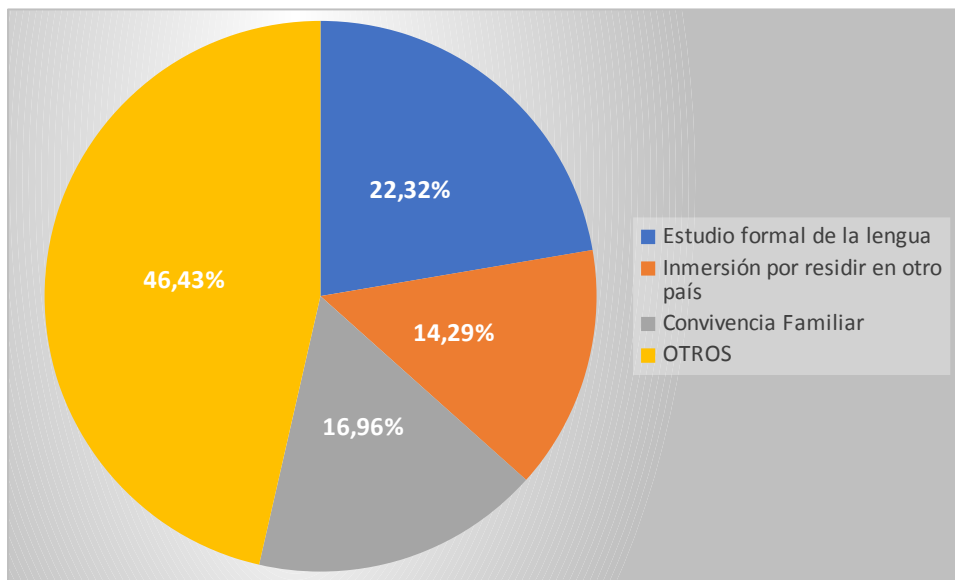


Gráfico 7

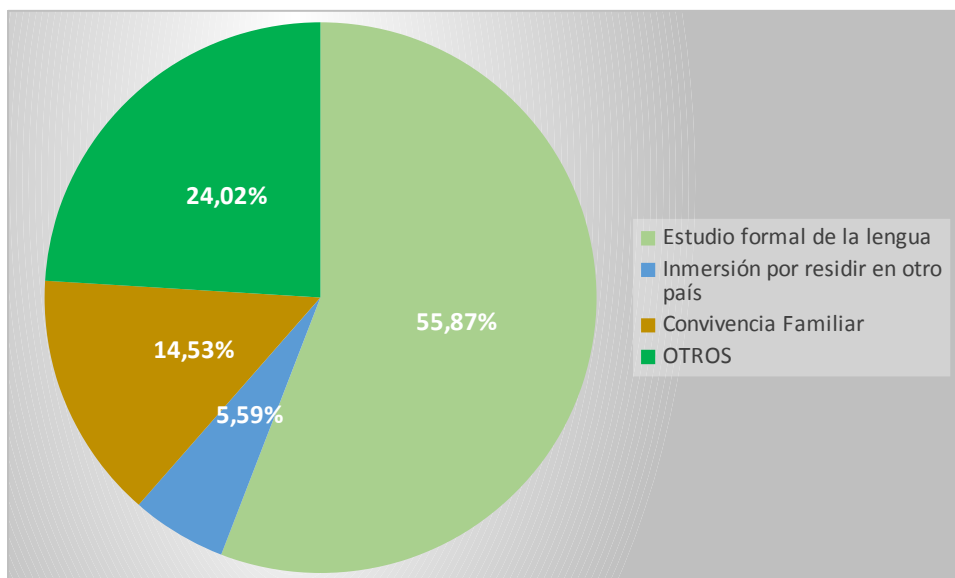


Gráfico 8

Parece-nos importante atentar para baixa incidência dos estudos formais em ambas as línguas adicionais. Percebe-se que, se considerarmos a importância da formação linguística no e para o contexto universitário, é a própria instituição que deveria ser capaz de fornecer ferramentas e um ambiente propício para o chamado letramento acadêmico, sobretudo nessas duas línguas. Esse dado, somado ao significativo número de alunos que não teve contato com a língua adicional antes de ingressar à UNILA (cerca de 40% no caso de estudantes não brasileiros e aproximadamente 30% de estudantes brasileiros) justifica e reforça, ainda mais, a importância da existência de disciplinas de língua ao alunado da instituição.

O baixo índice de estudos formais em língua adicional correlaciona-se ainda à pouca participação e dispensa dos(as) participantes nas provas de nivelamento oferecidas pela Universidade. A dispensa é mais improvável na medida em que aumenta o nível de exigência das disciplinas.

Outras questões contempladas no “perfil linguístico” objetivaram identificar o nível de competência linguística (escrever, ler, falar e entender) em diversas línguas (português, espanhol, francês, guarani, crioulo haitiano e outras) e os contextos cotidianos de uso (sala de aula, espaços de convivência na UNILA e fora da UNILA). Como o objetivo inicial deste relatório é explicitar informações sobre as línguas oficiais da instituição nos **gráficos 9 e 10** mostram a distribuição do Português e do Espanhol nos diversos âmbitos da vida acadêmica.



Gráfico 9

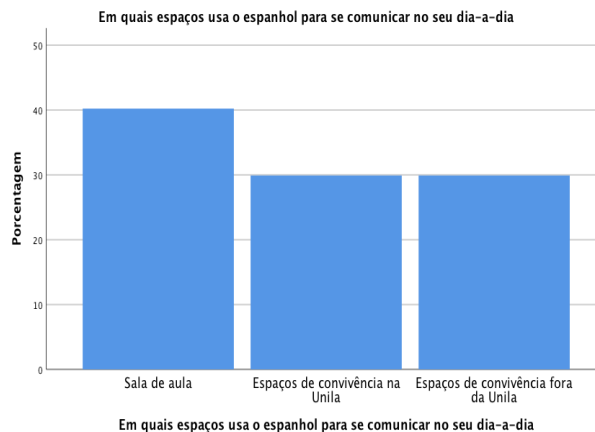
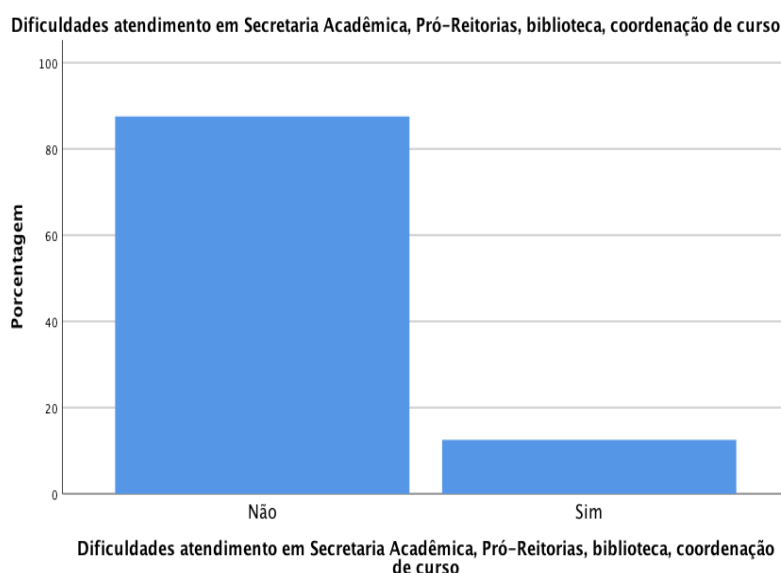


Gráfico 10

A terceira parte do questionário fez referência às experiências dos participantes com os setores administrativos da Universidade. As duas perguntas nessa fase objetivaram identificar problemas no atendimento estudantil (principalmente nas Secretarias Acadêmicas, Pró-Reitorias, biblioteca, coordenação dos cursos) e atentar para as dificuldades dos(as) alunos(as) para lidar com (hiper)gêneros escritos nas línguas adicionais (páginas do site da UNILA, editais, formulários, Semana Unilera, SIGAA, Zimbra). Os **gráficos 11 e 12** sugerem uma percepção majoritariamente positiva do entorno administrativo e comunicacional oferecido pela Universidade. Numa etapa posterior do estudo, a partir de um refinamento dos dados, sobretudo da análise de sua parte subjetiva (campo para comentários dos alunos), será possível ainda identificar que participantes destoaram dessa impressão positiva mais geral e quais elementos os levaram a isso.





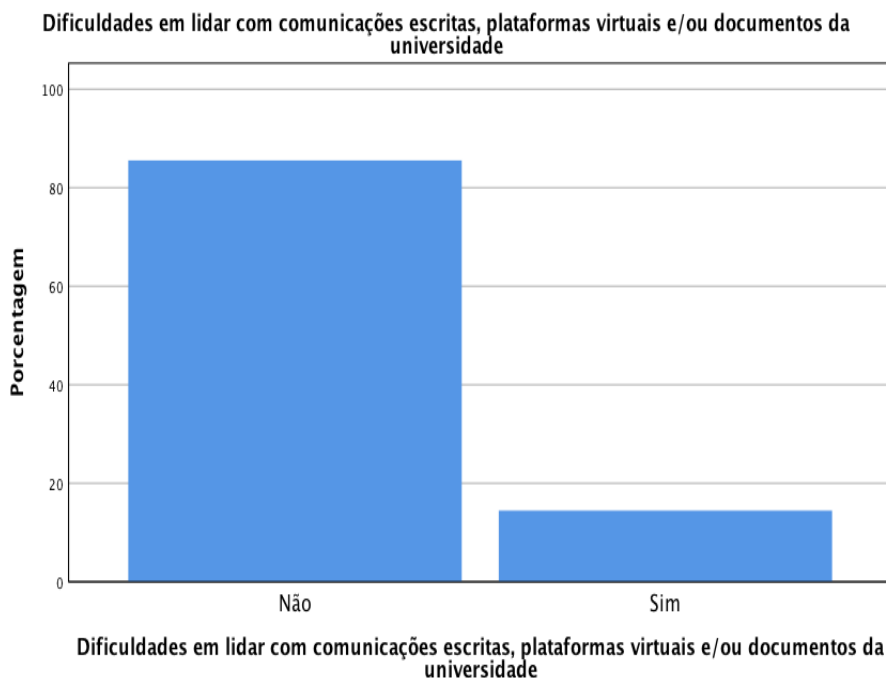


Gráfico 12

A quarta e última parte denominada «Experiências como estudante da UNILA» continha cinco questões referentes à situação de contato linguístico nos diferentes entornos institucionais. Os participantes foram perguntados sobre a frequência de uso e sobre o predomínio do português e/ou do espanhol no contexto de sala de aula, nas situações de avaliação e no material bibliográfico empregado nas disciplinas dos cursos. Um dado relevante obtido das experiências dos participantes consiste na visibilização de um tipo de prática docente na qual o português e o espanhol circulam alternadamente na sala de aula. Nos **gráficos 13 e 14** é possível identificar a alternância de línguas dos docentes percebida pelos discentes.

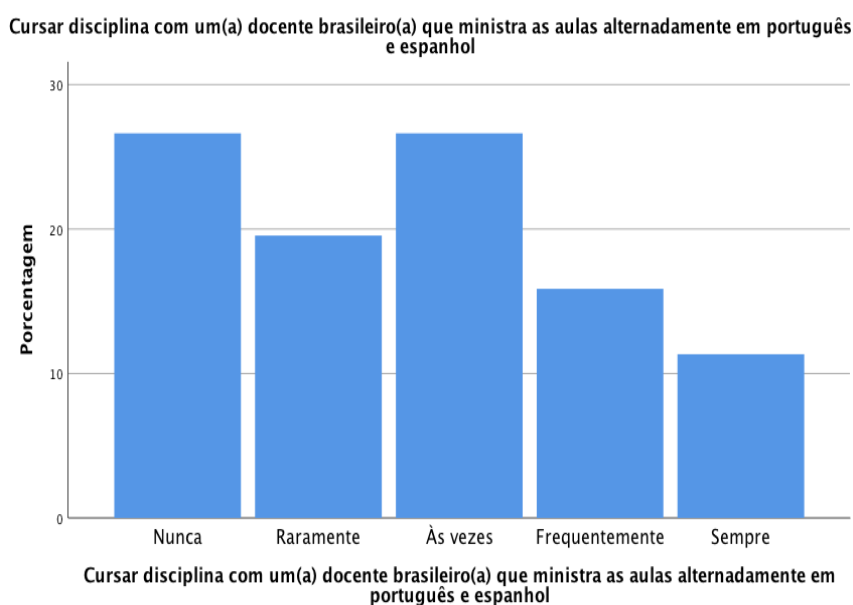


Gráfico 13

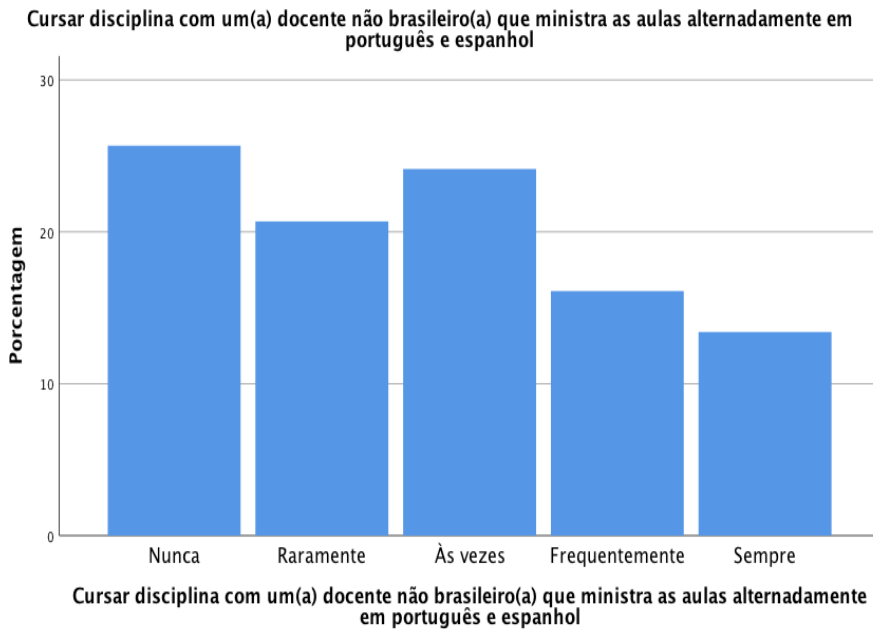


Gráfico 14

Uma última informação significativa extraída dessa parte final dos questionários diz respeito aos textos que circulam na sala de aula. Os **gráficos 15 e 16** evidenciam uma predominância da bibliografia em português. As futuras pesquisas envolvendo o conjunto de professores e professoras poderão ajudar a descrever com mais precisão como são realizadas essas práticas educativas bilíngues bem como entender as razões pelas quais se daria esse predomínio de uma das línguas oficiais da instituição nas bibliografias dos cursos.

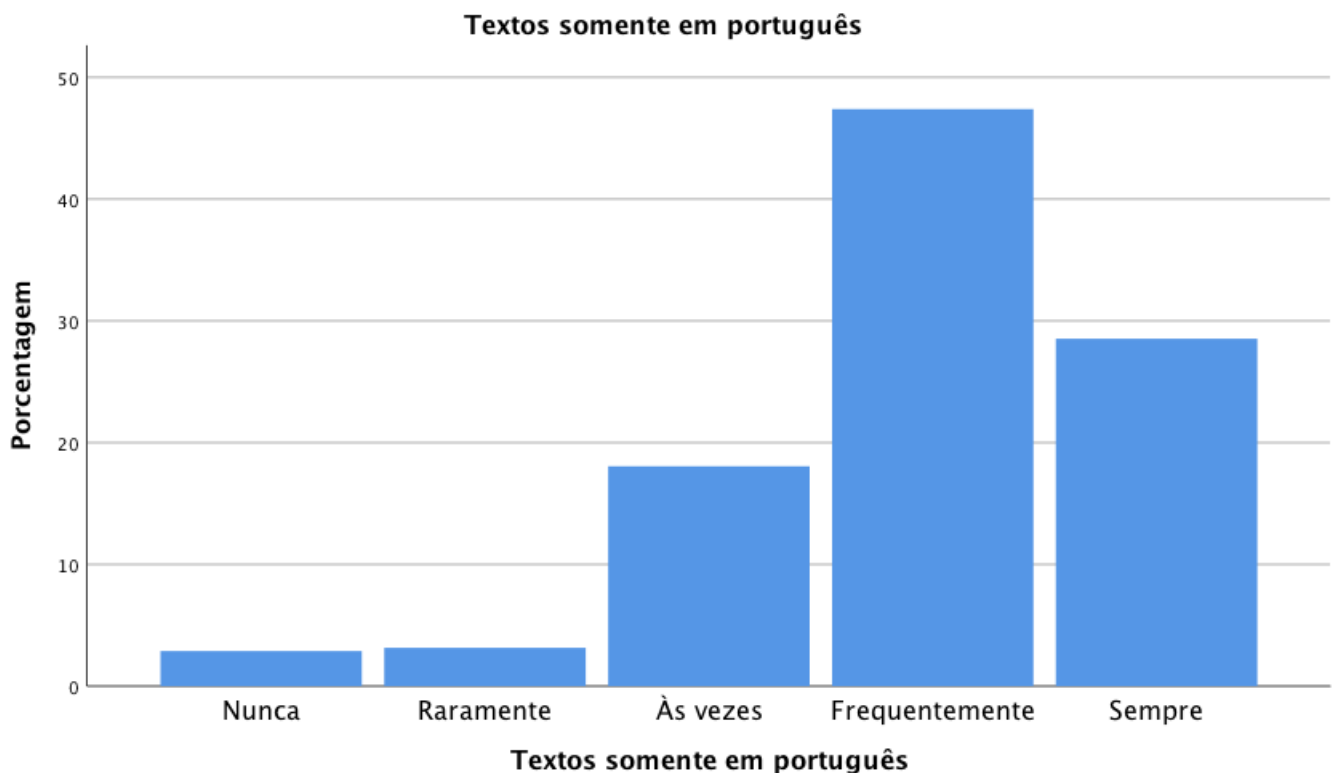


Gráfico 15

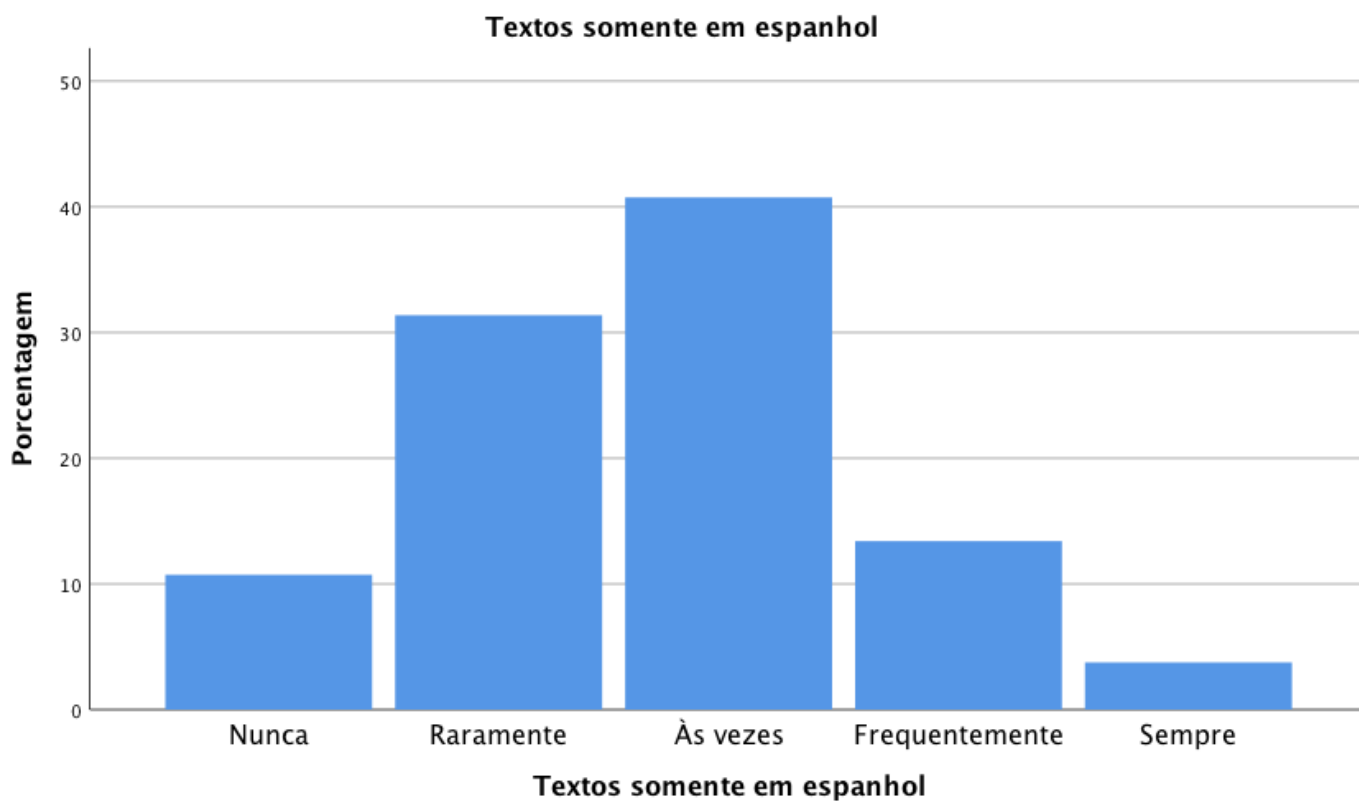


Gráfico 16

No entanto, como mostra o **gráfico 17**, as dificuldades em torno das línguas no interior da sala de aula não são nem absolutas nem inexistentes. Nesse sentido as pesquisas futuras poderão esclarecer com mais precisão as especificidades das práticas pedagógicas que devem ser levadas em consideração pelas ações político-linguísticas da Universidade.

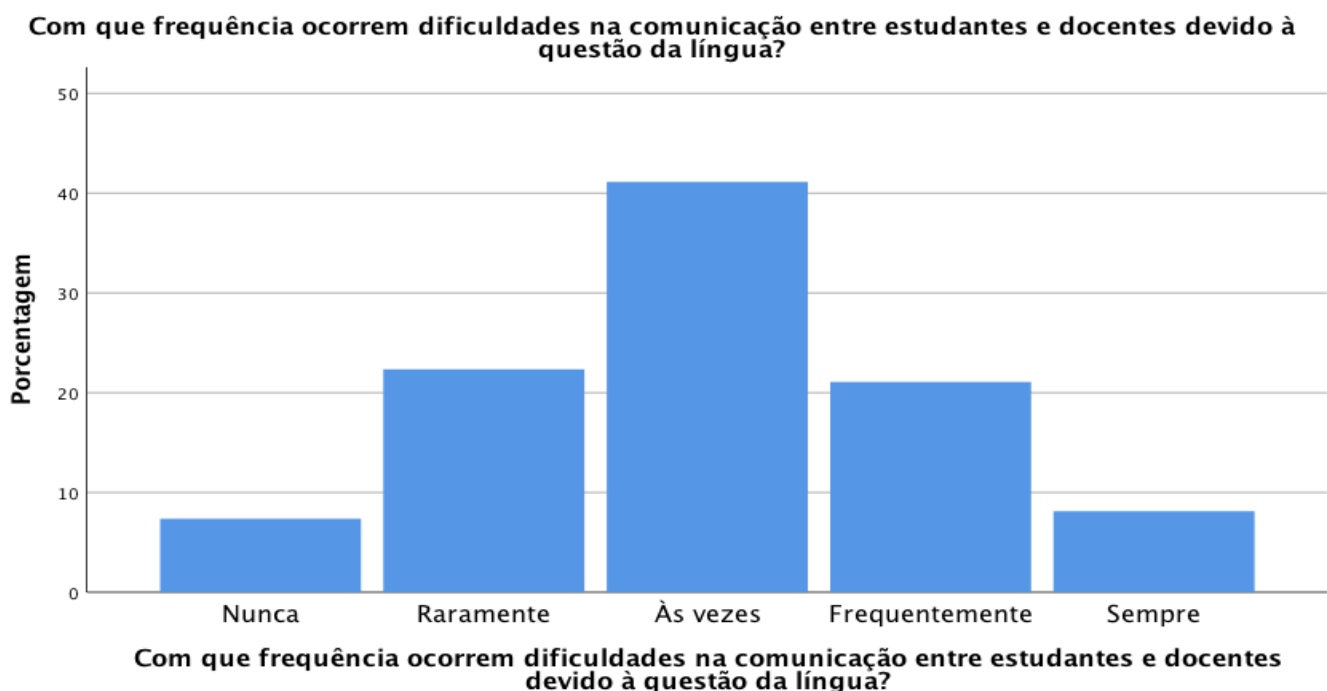


Gráfico 17

## 5. Considerações finais

A matriz de dados construída no período de processamento estatístico não se esgota nas informações contidas neste relatório. A potencialidade de novas correlações somadas às futuras fases do projeto de pesquisa, contemplando discentes egressos, docentes e técnicos, fornecerão um quadro mais completo do contexto universitário. Ao mesmo tempo, o acervo de dados construídos permite fazer algumas considerações sobre possíveis caminhos para uma gestão político-linguística participativa e inclusiva.

Com base na pesquisa, podemos ressaltar algumas características do cenário bilíngue que a UNILA deveria considerar.

- a) Uma matrícula estudantil majoritariamente representada por ingressantes brasileiros.
- b) Evidências de um desequilíbrio diglótico entre o espanhol e o português nos diversos contextos institucionais.
- c) Uma presença majoritária de material bibliográfico em português.
- d) Um baixo índice de ingressantes com estudos formais na língua adicional.

Esse diagnóstico inicial contribui para pensar novas estratégias institucionais e educativas para melhorar a representatividade das línguas nos diversos espaços da Universidade e criar condições de ingresso, permanência e formação dos (das) discentes que atualmente conformam a comunidade acadêmica, bem como dos (das) futuros(as) ingressantes.